



FELIZ DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA DE 2020!

Em 2020, celebra-se pela primeira vez, sob os auspícios da UNESCO, o Dia Mundial da Língua Portuguesa. O 5 de Maio, que era já uma data festejada entre falantes desta língua global como um dia especial de comemoração e partilha, adquire neste ano uma relevância oficial e internacional que consolida a comunidade dos falantes do português e daqueles que o usam como língua de estudo, de trabalho, de comunicação, de criação e de aproximação.

O Pelouro para a Promoção da Língua Portuguesa da Reitoria da Universidade do Porto tinha planeado, para assinalar esta festividade, uma semana de eventos culturais e académicos de diversa natureza que teriam lugar em diversos pontos da cidade e da Universidade. A COVID19, que nos obrigou a mudar súbita e radicalmente de hábitos e de rotinas, levou-nos a ter de adiar muitas das iniciativas em que estávamos a trabalhar quando fomos surpreendidos pela suspensão de atividades presenciais e pelas restrições às viagens e às deslocações dentro e fora de Portugal. Podíamos ter escolhido “migrar” muitas dessas atividades para uma plataforma digital – mas já estamos todos cansados de viver pendurados de ecrãs de computador que, por muito úteis que sejam, não nos deixam transmitir por completo o calor de uma alegria comum. Podíamos ter restringido as comemorações a



U.

Pesquisar ...

☰ Menu

fazemos uma comemoração zombie desta língua que nos une nunca seria a mesma coisa. Resolvemos, por isso, adiar as comemorações do Dia Mundial da Língua Portuguesa na Universidade do Porto para quando pudermos voltar a receber os nossos amigos e falar-lhes cara a cara, de braço dado, segredos ao ouvido e gargalhada franca.

A importância do português no mundo é inquestionável: os números dos seus falantes, das pessoas que o querem aprender, das instituições em que se ensina e investiga a língua, das publicações literárias, técnicas e científicas escritas em português e dos negócios internacionais que se fazem usando esta língua como instrumento de troca e de comunicação não cessam de aumentar. O reconhecimento oficial, por parte da UNESCO, de um dia mundialmente consagrado para a relevância desta língua é a prova disso e deve deixar-nos felizes e esperançados no futuro do português como língua de muitos.

O português é, hoje, um dos mais impressionantes instrumentos mundiais para a fraternidade entre povos, entres países, entre culturas e entre economias que convergem num ponto que é promessa de paz e cooperação: a escolha de uma língua partilhada onde cabem todas as cores, todas as entoações e todas as visões do mundo para se construir uma comunidade de povos irmãos.

Na Universidade do Porto – a única do país a ter uma pró-reitoria exclusivamente dedicada à promoção da língua portuguesa –, não podíamos viver sem o português. Na Universidade do Porto, onde o português é objeto de ensino, investigação e formação de profissionais avançados (linguistas, professores, tradutores, editores, ...), o português é a principal língua de transmissão de conhecimento. É o testemunho vivo dos especiais laços de amizade com os países em que a língua portuguesa é língua oficial – vejam-se os significativos números de estudantes internacionais oriundos do Brasil e de outros países da CPLP. É a língua em que muito do conhecimento científico é produzido, publicado e partilhado. É a língua com que cimentamos amizades e contactos. É um dos principais motivos por que nos procuram muitos estudantes de todas as partes do mundo. É o laço que nos une a muitas universidades de países de língua oficial portuguesa com os quais cooperamos em diversas áreas do saber, na criação e na difusão do conhecimento científico.

Vários projetos, várias iniciativas, têm contribuído para afirmação da Universidade como parceira das principais instituições que têm a missão de ampliar o espaço do



U.

Pesquisar ...

☰ Menu

que a Universidade pode e quer desempenhar a este nível. Os protocolos de colaboração com o Instituto Português do Oriente, para a intensificação do acolhimento de estudantes de Macau na nossa Universidade, ou com o Instituto Politécnico de Macau, para a coedição da revista *Orientes do Português*, bem como a assinatura de um protocolo que nos torna parceiros do Museu de Língua Portuguesa de São Paulo após a sua reabertura em 2020, são, entre outros exemplos que poderiam aqui ser enunciados, algumas das iniciativas com que pretendemos assinalar a importância dada ao português ao mais alto nível dentro da Universidade.

Este portal – onde diariamente partilhamos notícias, anúncios e informações que pretendem aumentar o conhecimento geral acerca da língua, dar conta da vitalidade de um espaço de trabalho e de investigação à escala mundial e demonstrar que ter formação em português e/ou ser falante da língua representa uma vantagem em termos de sucesso académico e profissional em praticamente todos os países do mundo – é a janela por onde deixamos ventilar a nossa dedicação à causa da valorização desta língua.

Entre as iniciativas que estavam previstas para o dia de hoje e para esta semana, contávamos com a apresentação pública de um livro organizado por Francisco Calvo del Olmo e Sweder Souza, da Universidade Federal do Paraná, sobre o português falado no mundo. Trata-se de uma obra com tantos capítulos quantos os países e territórios em que o português é falado, reservando para cada um deles um texto específico. O livro é um espelho da variedade de padrões e de formas de viver o português onde se esconde o verdadeiro segredo da riqueza e da vitalidade da nossa língua comum. O vírus que nos obriga a ficar em casa atrasou ligeiramente a publicação da obra e impediu-nos de fazer o seu lançamento público (que, esperamos, terá lugar mais tarde, ainda no corrente ano). O livro é o primeiro de uma nova coleção da editora da Universidade do Porto exclusivamente dedicada à publicação de obras sobre a língua portuguesa – um outro sinal da importância que lhe concedemos enquanto prática social, enquanto parcela fundamental de um património cultural comum a diversos povos e também enquanto disciplina académica. Não nos sendo possível apresentá-lo publicamente numa casa dedicada ao português, com a presença dos seus autores e numa sessão completada por programa cultural mais rico, deixamos aqui uma antecipação do que será esse volume, publicando as versões (ainda não inteiramente definitivas) da introdução e do prefácio do livro, assinados, respetivamente, pelos seus organizadores e pelo Professor Carlos Faraco, uma das vozes internacionalmente mais relevantes na



U.

Pesquisar ...

☰ Menu

Ainda que sem o convívio social que os falantes do português tão bem associam à sua língua, desejamos a todos um Feliz Dia Mundial da Língua Portuguesa e deixamos um apelo: sintam-na, falem-na, escrevam-na, leiam-na, prezem-na, ouçam-na, apercebam-se das portas que ela nos abre e das paisagens que ela nos mostra, lembrem-se das amizades que já construíram com a sua ajuda.

Sintam que, sem ela, a Humanidade não teria pérolas como esta:

Em quantas partes?

Em quantas partes se divide um grito

em quantos corações se parte uma terra

em quantos olhos se come o sol

e em quantos pães se mata um sonho?

E se uma mulher despida é sempre um desejo

mais aperfeiçoado do que todos os milagres

o que significa neste Mundo o miolo

de um pão obscuro às metades

na mesa de seis bocas?

E quando é certo que um negro

dorme os velhos sonhos tão completamente

só imitando outra pessoa a dormir quando já não pode

carregar um saco

ou levar o menino à escola



U.

Pesquisar ...

☰ Menu

e em quantas partes se morde um bife de nervo

até ao delírio do osso no espaço tenro

do mundo na lua espetada num tronco

de imbondeiro no jantar engendrado no mato?

E neste poema em quanto trapos

se esconde o rei da fome de cada um

e levanta a cabeça o preciso

verso da fome de cada lei?

(José Craveirinha,

Karingana Ua Karingana)

Em quantas partes se divide a língua portuguesa? Em todas – em todas as cores e em todas as letras que a escrevem – e numa só, na da fraternidade e união que unem para sempre os que a trazem no coração e na boca.

João Veloso

Pró-Reitor da Universidade do Porto para a Promoção da Língua Portuguesa

Dia Mundial da Língua Portuguesa, 5 de maio de 2020

< “Instituto de Formação dos Países de Língua Oficial Portuguesa oferece 1 milhão de vagas para Formação à Distância”

> Visita Virtual às exposições do Museu da Língua Portuguesa